Ver é poesia (ou por que não?)

olho no olho
não lhe parece estranho?
sobrancelha
cílios cerrados se fecham
adormeço
conjuntiva e córnea transparecem
inconsciente coletivo: sonho
em pálpebras se abrem
amanheço
esclera um alvo dia
íris de mim ignorante
improvável
pupila desprovida de sentido
se passares desapercebido:
cego
do acaso ainda duvida?

